UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Relatório Gerencial Licenciatura em Ciências - EaD

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação - Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pe — Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozant Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Adriana Elisa Ladeira Pereira Vice-Diretor do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Júnior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares Suplentes

Adriana Kivanski de Senna Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes Mônica Wetzel

Cícero André Gonçalves Cruz Vassão Gabriela Amaral de Rezende

Cristiane da Cunha Alves Érica Souza Ramos

Dulce Helena Porto Meirelles Leite Leda Maria Boeira Campelo

Elton Pinto Colares Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti Fabio Cunha de Andrade

Felipe Franz Wienke Maria de Fátima Prado Gautério

Gino Feijó Pohlmann Lilian da Silva Ney

Jaciana Marlova Gonçalves Araújo Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

Jaqueline Garda BuffonMarcos Alexandre GeleskyLenice Dutra de SousaPaula Pereira de FigueiredoLizandro Mello PereiraAndréa Edom Morales

Luisa da Mata Lehn Regina Helena da Silva Bueno

Mairim Linck Piva Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes Rodrigo Rocha Davesac

Rita de Cássia Grecco dos Santos

Roberta de Souza Pohren

Tanise Paula Novello

Tiarajú Alves de Freitas

Vítor Irigon Gervini

Gionara Tauchen

Adriana Leonhardt

Dinalva Aires de Sales

Rafael Mello Oliveira

Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional - Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Assistente em Administração - Elisângela Freitas da Silva

Auxiliar em Administração - Robert de Moraes Wyse

Estagiária - Angela da Silveira Leonardi

Estagiária – Paula Palagi da Rosa

Estagiário – Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Franciele Dias de Castro Milena Ruas Marques

Berenice Vahl Vaniel

Leandro da Silva Saggiomo Raquel da Fontoura Nicolette Tanise Paula Novello Alessandro da Silva Saadi Dinalva Aires de Sales

LISTA DE SIGLAS

ACP Análise de Componentes Principais

ARGO Sistema de Automatização de Bibliotecas

C3 Centro de Ciências Computacionais

CEU Casa do Estudante Universitário

CFE Conselho Federal de Educação

COEPEA Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

CONSUN Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

DAI Diretoria de Avaliação Institucional

DIPLAN Diretoria de Planejamento

DOU Diário Oficial da União

EaD Educação a Distância

EE Escola de Engenharia

EEnf Escola de Enfermagem

EMA Estação Marinha de Aquicultura

EQA Escola de Química e Alimentos

FADIR Faculdade de Direito

FAMED Faculdade de Medicina

FURG Universidade Federal do Rio Grande

HU Hospital Universitário

ICB Instituto de Ciências Biológicas

ICEAC Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação

IE Instituto de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

ILA Instituto de Letras e Artes

IMEF Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO Instituto de Oceanografia

MEC Ministério da Educação

NDE Núcleo Docente Estruturante

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PPC Projeto Pedagógico de Curso

PPI Projeto Pedagógico Institucional

PRAE Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

REUNI Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RU Restaurante Universitário

SABEST Saberes Estatísticos

SAP Santo Antônio da Patrulha

SVP Santa Vitória do Palmar

SLS São Lourenço do Sul

SEaD Secretaria de Educação a Distância

SiB Sistema Integrado de Bibliotecas

TAE Técnico-Administrativos em Educação

UAB Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução8
II. Contextualização da FURG9
2.1. Breve histórico e base legal de registro
2.2. Perfil e Missão (PPI)
2.3. Dados socioambientais da região
2.4. Dados socioeconômicos da região
III. A Educação a Distância na FURG
3.1. Ações em Educação a Distância
3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG
3.3. Os polos parceiros
IV. Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências - EaD
4.1. Nome do curso
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso
4.3. Perfil do egresso
4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)
4.5. Coordenadores
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
V. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)26
5.1. Avaliação dos Discentes
5.1.1. Quantitativa
5.1.2. Qualitativa
5.2. Resultado do Seminário Interno
VI. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Licenciatura em Ciências - EaD - 2015 a 2017 38
VII. Histórico da Evasão do Curso41
VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 –

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo	Avaliativo (2018/2021) 51
9.1. Avaliação Quantitativa	52
9.1.1. Discentes EaD	52
9.1.2. Tutores EaD	70
X. Considerações Finais	75
XI. Referências	77

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Licenciatura em Ciências - EaD, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, informações da educação a distância e do curso de Licenciatura em Ciências - EaD. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014 - segmento discentes EaD; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2017, pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Ciências EaD na Autoavaliação 2014; os resultados da Autoavaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE n° 329-78, Processo MEC n° 210.054-78 e Processo CFE n° 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei n° 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer n° 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria n° 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;

- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental" e a sua Visão é "A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos".

2.3. Dados socioambientais da região

Prof. a Dr. a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campussede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901)

hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa

Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 - Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterizaçã	ão Socioam	biental	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a	Prio	ridade		Extrema	mente alta	
Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Importânc	ia Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema
	Vulnera	abilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
Vulnerabilidade		social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
(Macrodiagnóstico da ZC)	Potencial de risco	natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
		IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
3. Indicadores	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
Socioeconômicos		Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866
	PIB per	Educação r capita (R\$)	0,591 20 mil	0,637 40 mil	0,528 17,5 mil	0,594 21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e Offshore, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e Offshore foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e Offshore, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científicotecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo,

rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em São Lourenço do Sul, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em Santo Antônio da Patrulha, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-deaçúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com

sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

Prof.^a Dr.^a Ivete Martins Pinto (SEaD-FURG)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) vem, desde o ano dois mil (2000), estimulando a comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além da projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação,.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distancia (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP),

Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Medio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (Consun), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância — SEaD/FURG

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para o fomento de cursos, projetos e ações, tendo como princípio a garantia da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na convergência das diferentes modalidades de educação

A SEaD/FURG é constituída por Técnico-Administrativos em Educação, lotados nesta unidade, e Docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados diferentes em Unidades Acadêmicas, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD.

Os docentes e Técnico-Administrativos em Educação que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e as TDIC(s); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, secretários, coordenadores de polo.

A SEaD também conta com o trabalho de bolsistas, financiados pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas.

Com o objetivo de atender as diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD, além do Secretário Geral de Educação a Distancia, está constituída por três coordenações; de Projetos, Pedagógica e de Inovação; Secretaria Administrativa; Setor de Tecnologia da Informação; Núcleos Colaborativos; Comitê Geral e Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD.

As coordenações de Projetos, Pedagógica e de Inovação tem como função assessorar a direção, coordenando as ações vinculadas à execução dos Projetos e Programas da SEaD, suporte pedagógico às ações de EaD e de incentivo e à articulação de propostas de pesquisa e extensão da SEaD,

Os Núcleos Colaborativos da Secretaria de Educação a Distância— SEaD, têm como finalidade atender as demandas e implementar as ações em EaD na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com as seguintes atribuições:

- Núcleo de Formação (NF): tem a função de assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na Educação;
- Núcleo de Material Educacional Digital (MED): tem como função estabelecer e gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais;
- Núcleo de Comunicação e Integração (NCI): tem como função realizar a mediação entre os sujeitos que atuam na EaD e na SEaD, e promover o fluxo de comunicação e informação interna e externa à SEaD.

Os Comitês da SEaD, ambos de caráter consultivo, se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na SEaD, nos Cursos, nos Programas, nos Projetos e nos Núcleos Colaborativos. O Comitê Geral da SEaD tem como função assessorar as decisões referentes à consecução dos objetivos e das ações da SEaD e o Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD tem como função assessorar as questões diretamente relacionadas aos Cursos e Programas em EaD.

Preocupada com a qualidade de suas ações a SEaD tem buscado sempre novas abordagens que promovam a formação profissional e a produção e diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos participantes dos projetos institucionais no âmbito da UAB capacitação e formação continuada, valorizando sua atuação e instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no

processo formativo dos mesmos. Nesse sentido tem realizado inúmeras atividades de capacitação para docentes e tutores, coordenadores e secretários de curso, coordenadores e secretários de polo, equipe multidisciplinar e técnicos da Universidade.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD tem conduzido à institucionalização dessa modalidade de ensino na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea geradas em especial pelas inovações das tecnologias digitais da informação e comunicação.

3.3. Os polos parceiros

Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Chui, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha).

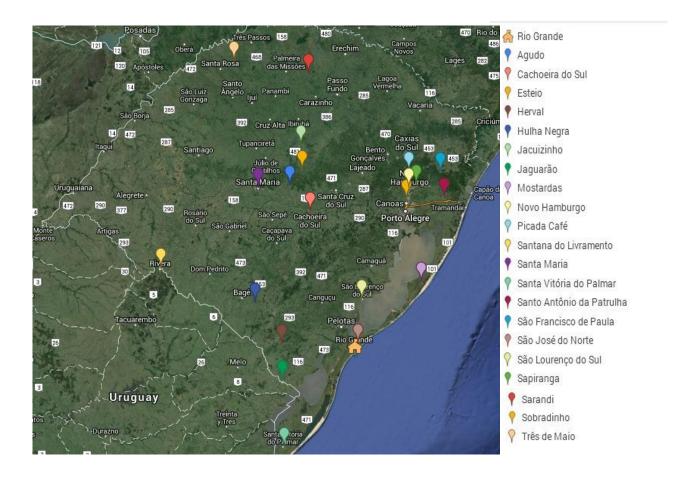
Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo a denominada região "O Grande Cordão Litorâneo Sul-Riograndense", firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bujuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhãma e do Vale dos Sinos), como polos¹.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado.

Atualmente a Universidade conta com vinte e um polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.

_

¹ No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, "Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das IES formadoras".



IV. Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências - EaD

4.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS - EaD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 016/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, de 10/02/2012.

4.3. Perfil do egresso

Tendo em vista que não há uma DCN específica para curso de licenciatura em Ciências, o perfil do egresso do curso de licenciatura em ciências EaD foi definido a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) — Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002 que são resultados de reflexões e discussões ocorridas no interior das Instituição de Ensino Superior acerca da formação de professores para Educação Básica.

Para atender as novas demandas do mundo do trabalho, a presente proposta busca atualizar as concepções de formação de professores, em debates nacionais, regionais e locais sobre a Educação em Ciências, tais como: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), Encontro Gaúcho de Educação Matemática (EGEM), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul (EREMATSUL), Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF) e Fórum das Licenciaturas – FURG.

Assim, o curso proposto visa à formação do professor de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com competência ética, política, técnica e estética e com habilidades e conhecimento que lhe permitam atuar com uma visão orgânica da Ciência. Visa-se a convivência com a pluralidade e as diferenças sociais e culturais e o desenvolvimento de um perfil de professor pesquisador da própria prática capaz de constante avaliação crítica a respeito de suas ações.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Integralização Curricular: 8 semestres

Carga Horária Total: 3.200 h/a

Turno: De acordo com as necessidades dos alunos

Vagas: 30 vagas em cada um dos 4 Polos, totalizando 120 acadêmicos

MUNICÍPIOS	POLOS	N° DE VAGAS
Santa Vitória do Palmar, Chuí	Santa Vitória do Palmar	30
Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	30
São Lourenço do Sul, Turuçu	São Lourenço do Sul	30
Santo Antônio da Patrulha. Caraá, Glorinha	Santo Antônio da Patrulha	30

4.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências - EaD - Prof. Daniel da Silva Silveira

Coordenadora Adjunta do curso de Licenciatura em Ciências - EaD - Prof.ª Tanise Paula

Novello

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1166/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Daniel Da Silva Silveira (Coordenador)

Prof.^a Doutora Tanise Paula Novello (Coordenadora Adjunta)

Prof.^a Doutora Débora Pereira Laurino

Prof.^a Doutora Raquel Pereira Quadrado

Prof. Doutor Valmir Heckler

V. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da universitária um questionário, através do site de **FURG** comunidade consultas (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta. Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAES E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "péssimo" a "muito bom"), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregandose os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em

um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (**próximo ou acima de 4**), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (**próximo ou abaixo de 3**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

5.1. Avaliação dos Discentes

5.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD (geral e por polos) de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação a distância da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências - EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados na modalidade EaD na FURG em 2014.

		FURG E	EaD os = 429)	Ea	D (GEI	ENCIAS RAL) os = 81)		POLO HOEIRA SUL			POLO A VITÓI PALMA	RIA DO R	MO	POLO STARI	DAS	SANT DA I	POLO O ANT PATRU	LHA	SÃO I	POLO LOURE DO SUL culados	4
Perguntas	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	%	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
I - QUANTO AOS PROFESSORES																					
1. A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é	27,27	4,11	0,86	39,50	4,31	0,74	28,57	4,00	0,82	85,71	4,50	0,67	23,80	4,20	0,45	14,28	4,00		64,28	4,33	1,00
2. A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é	27,27	3,90	0,85	39,50	3,97	0,74	28,57	3,25	0,50	85,71	4,25	0,75	23,80	4,00	0,71	14,28	3,50		64,28	4,00	0,71
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é	27,03	4,33	0,72	39,50	4,19	0,74	28,57	4,25	0,50	85,71	4,00	0,95	23,80	4,20	0,45	14,28	3,50		64,28	4,56	0,53
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é	27,27	4,05	0,94	39,50	4,13	0,87	28,57	4,00	0,82	85,71	4,25	0,75	23,80	4,20	0,45	14,28	4,00		64,28	4,00	1,32
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são	27,03	4,60	0,59	39,50	4,77	0,50	28,57	5,00	0,00	85,71	4,73	0,65	23,80	4,40	0,55	14,28	5,00		64,28	4,89	0,33
6. A clareza nas orientações para a realização das atividades é	27,27	3,74	0,93	39,50	3,47	0,95	28,57	3,75	0,96	85,71	3,33	0,78	23,80	3,60	0,89	14,28	2,50		64,28	3,67	1,22
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são	27,27	4,15	0,88	39,50	4,31	0,78	28,57	4,50	0,58	85,71	4,08	0,90	23,80	4,20	0,84	14,28	4,00		64,28	4,67	0,50
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é	27,27	4,27	0,76	39,50	4,38	0,71	28,57	4,50	0,58	85,71	4,25	0,87	23,80	4,20	0,84	14,28	4,00		64,28	4,67	0,50
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é	27,27	4,16	0,72	39,50	4,34	0,65	28,57	3,75	0,50	85,71	4,42	0,67	23,80	4,40	0,89	14,28	4,00	-1	64,28	4,56	0,53

10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é	27,27	4,50	0,61	39,50	4,66	0,48	28,57	4,25	0,50	85,71	4,67	0,49	23,80	4,60	0,55	14,28	4,50	 64,28	4,89	0,33
11. A assiduidades dos professores nos encontros presenciais é	27,27	4,67	0,62	39,50	4,69	0,69	28,57	4,75	0,50	85,71	4,58	0,90	23,80	4,60	0,55	14,28	4,00	 64,28	5,00	0,00
12. A indicação de livros, textos, artigos científicos e mídias para estudo é	27,27	4,26	0,81	39,50	4,34	0,79	28,57	4,25	0,96	85,71	4,17	0,83	23,80	4,60	0,55	14,28	4,00	 64,28	4,56	0,73
13. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são	27,27	4,16	0,74	39,50	4,13	0,79	28,57	4,00	0,82	85,71	4,08	0,67	23,80	4,00	0,71	14,28	3,00	 64,28	4,56	0,73
14. As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são	27,27	4,08	0,84	39,50	4,22	0,83	28,57	4,00	0,82	85,71	4,17	0,58	23,80	4,00	1,22	14,28	3,00	 64,28	4,78	0,44
15. A qualidade do material disponibilizado pelos professores é	27,27	4,13	0,89	39,50	4,25	0,76	28,57	3,50	1,29	85,71	4,33	0,49	23,80	4,20	0,45	14,28	4,00	 64,28	4,56	0,73
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	27,27	4,38	0,64	39,50	4,59	0,56	28,57	4,25	0,50	85,71	4,58	0,67	23,80	4,60	0,55	14,28	4,50	 64,28	4,78	0,44
II - QUANTO AOS TUTORES																				
17. O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é	27,27	4,38	0,64	39,50	4,50	0,57	28,57	4,25	0,50	66,66	4,50	0,67	23,80	4,20	0,45	14,28	4,00	 64,28	4,89	0,33
18. A interação dos tutores a distância com os estudantes é	27,27	4,27	0,71	39,50	4,41	0,71	28,57	3,75	0,96	66,66	4,33	0,65	23,80	4,00	0,71	14,28	4,50	 64,28	5,00	0,00
19. A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes é	27,27	4,61	0,52	39,50	4,69	0,54	28,57	4,25	0,96	66,66	4,58	0,51	23,80	4,60	0,55	14,28	5,00	 64,28	5,00	0,00
20. A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é	27,27	4,00	0,91	39,50	3,84	1,02	28,57	3,50	1,00	66,66	3,42	1,00	23,80	3,60	1,14	14,28	4,00	 64,28	4,67	0,50
21. As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são		4,11	0,88	39,50	4,09	0,96	28,57	3,50	1,29	66,66	4,00	0,85	23,80	3,80	1,10	14,28	3,00	 64,28	4,89	0,33

22. A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é	27,27	3,97	0,85	39,50	4,00	0,84	28,57	3,25	0,96	66,66	3,83	0,83	23,80	4,00	0,71	14,28	3,50	 64,28	4,67	0,50
23. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância.	27,27	4,31	0,72	39,50	4,41	0,71	28,57	3,75	0,50	66,66	4,25	0,75	23,80	4,20	0,84	14,28	4,50	 64,28	5,00	0,00
24. A interação do tutor presencial com os estudantes é	27,03	4,66	0,59	39,50	4,53	0,76	28,57	4,00	0,82	66,66	4,25	0,97	23,80	4,60	0,55	14,28	5,00	 64,28	5,00	0,00
25. A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes é	27,27	4,76	0,55	39,50	4,81	0,40	28,57	4,75	0,50	66,66	4,67	0,49	23,80	4,80	0,45	14,28	5,00	 64,28	5,00	0,00
26. A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é	26,80	4,58	0,63	39,50	4,47	0,80	28,57	4,25	0,50	66,66	3,92	1,00	23,80	4,80	0,45	14,28	5,00	 64,28	5,00	0,00
27. A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferência, etc), é	27,03	4,54	0,69	39,50	4,50	0,76	28,57	4,25	0,50	66,66	4,08	1,00	23,80	4,80	0,45	14,28	5,00	 64,28	4,89	0,33
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial.	27,03	4,58	0,72	39,50	4,50	0,80	28,57	4,00	0,82	66,66	4,08	1,00	23,80	4,80	0,45	14,28	5,00	 64,28	5,00	0,00
III- QUANTO AO CURSO																				
29. A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é	27,27	4,34	0,76	39,50	4,28	0,63	28,57	4,25	0,50	66,66	4,25	0,62	23,80	4,20	0,45	14,28	4,00	 64,28	4,44	0,73
30. A integração das disciplinas oferecidas no curso é	27,27	4,21	0,71	39,50	4,25	0,67	28,57	4,25	0,50	66,66	4,25	0,62	23,80	4,00	0,71	14,28	4,00	 64,28	4,44	0,73
31. A relevância dos conteúdos abordados é	27,27	4,32	0,69	39,50	4,28	0,52	28,57	4,25	0,50	66,66	4,08	0,51	23,80	4,00	0,00	14,28	4,50	 64,28	4,67	0,50
32. Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são	27,27	4,44	0,85	39,50	4,56	0,88	28,57	3,50	1,29	66,66	4,67	0,89	23,80	4,60	0,55	14,28	5,00	 64,28	4,78	0,67
33. A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é	27,27	4,39	0,71	39,50	4,41	0,67	28,57	4,25	0,50	66,66	4,58	0,51	23,80	4,20	0,84	14,28	3,50	 64,28	4,56	0,73

34. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é	27,03	4,65	0,56	39,50	4,66	0,55	28,57	4,50	0,58	66,66	4,75	0,62	23,80	4,40	0,55	14,28	4,50	 64,28	4,78	0,44
35. A contribuição do curso para a minha formação profissional é	27,27	4,62	0,61	39,50	4,66	0,55	28,57	4,75	0,50	66,66	4,67	0,49	23,80	4,60	0,55	14,28	4,50	 64,28	4,67	0,71
36. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é	27,27	4,50	0,68	39,50	4,47	0,67	28,57	4,25	0,96	66,66	4,50	0,67	23,80	4,40	0,55	14,28	5,00	 64,28	4,44	0,73
37. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é	27,03	4,34	0,72	39,50	4,38	0,71	28,57	4,25	0,96	66,66	4,50	0,52	23,80	4,40	0,55	14,28	3,50	 64,28	4,44	0,88
38. O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo) é	25,87	3,88	1,07	38,27	4,19	1,01	28,57	3,50	0,58	61,11	4,73	0,65	23,80	3,60	0,55	14,28	4,00	 64,28	4,22	1,39
39. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é	19,50	3,26	1,12	24,69	3,15	1,09	28,57	2,50	1,29	44,44	3,63	0,74	19,04	3,25	0,96	1,00	4,00	 21,42	2,33	1,53
40. O nível de exigência do seu curso é	27,27	4,49	0,76	39,50	4,47	0,76	28,57	4,50	0,58	66,66	4,42	0,67	23,80	4,00	1,22	14,28	5,00	 64,28	4,67	0,71
41. A atuação do coordenador de curso é	26,34	4,32	0,77	38,27	4,42	0,62	21,42	4,67	0,58	66,66	4,58	0,51	23,80	4,00	0,00	14,28	3,50	 64,28	4,56	0,73
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	27,27	4,44	0,69	39,50	4,50	0,62	28,57	4,50	0,58	66,66	4,50	0,52	23,80	4,40	0,89	14,28	4,50	 64,28	4,56	0,73
IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO																				
43. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são	27,03	4,04	0,83	39,50	3,91	0,96	28,57	3,25	0,96	66,66	4,25	0,75	23,80	3,40	0,89	14,28	5,00	 64,28	3,78	1,09
44. O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é	26,57	4,01	0,87	39,50	3,97	0,97	28,57	3,75	0,50	66,66	4,08	1,08	23,80	3,40	0,89	14,28	5,00	 64,28	4,00	1,00
45. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são	27,03	4,22	0,76	38,27	4,00	0,68	21,42	4,00	0,00	66,66	3,83	0,72	23,80	3,80	0,45	14,28	5,00	 64,28	4,11	0,78
46. A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é	26,80	4,07	0,90	39,50	3,59	1,16	28,57	3,25	1,50	66,66	3,42	1,08	23,80	3,00	1,22	14,28	4,50	 64,28	4,11	1,05

47. Os horários de funcionamento do polo são	27,03	4,53	0,55	39,50	4,66	0,55	28,57	4,50	0,58	66,66	4,50	0,67	23,80	4,60	0,55	14,28	5,00	 64,28	4,89	0,33
48. Os horários de funcionamento da biblioteca são		4,25	0,85	39,50	4,06	1,05	28,57	3,50	0,58	66,66	4,33	0,65	23,80	3,40	1,34	14,28	5,00	 64,28	4,11	1,36
49. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	24,70	3,67	1,20	37,03	3,63	1,27	28,57	4,00	0,82	61,11	3,18	1,33	23,80	3,20	1,30	14,28	4,50	 57,14	4,13	1,36
50. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	24,94	3,56	1,19	38,27	3,45	1,29	28,57	3,25	0,50	61,11	3,27	1,35	23,80	3,20	1,30	14,28	4,50	 64,28	3,67	1,58
51. O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é	27,03	4,11	0,87	39,50	4,00	0,95	28,57	3,50	0,58	66,66	3,92	1,08	23,80	3,40	0,89	14,28	5,00	 64,28	4,44	0,73
52. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são	23,77	3,77	1,10	32,09	3,38	1,42	21,42	2,67	1,15	9,00	2,67	1,58	19,40	3,00	1,41	14,28	5,00	 57,14	4,25	0,71
53. Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo) disponíveis são	26,57	4,05	0,82	38,27	4,00	0,89	28,57	3,25	0,96	66,66	3,92	1,08	19,40	3,75	0,50	14,28	4,00	 64,28	4,56	0,53
54. A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são		4,01	1,02	39,50	3,81	1,23	28,57	3,00	1,41	66,66	3,75	1,29	23,80	3,20	1,30	14,28	4,50	 64,28	4,44	0,88
55. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são	27,27	4,54	0,64	39,50	4,50	0,62	28,57	4,25	0,50	66,66	4,67	0,65	23,80	4,20	0,45	14,28	5,00	 64,28	4,44	0,73
56. Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são	22,14	3,83	0,96	33,33	3,93	1,00	21,42	2,67	0,58	55,55	4,20	0,92	19,04	3,50	0,58	14,28	5,00	 57,14	4,00	1,07
57. As condições de segurança do polo são	26,57	4,33	0,70	38,27	4,13	0,72	28,57	3,75	0,50	61,11	4,27	0,79	23,80	3,60	0,55	14,28	5,00	 64,28	4,22	0,67
58. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são		4,09	0,99	37,03	4,03	0,85	28,57	4,75	0,50	61,11	3,60	0,97	23,80	3,60	0,55	14,28	4,00	 64,28	4,44	0,53
59. O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é	21,44	3,66	1,03	30,86	3,80	0,96	28,57	3,50	1,29	50,00	3,67	1,00	14,28	3,33	0,58	14,28	4,00	 50,00	4,29	0,76
60. A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é	27,03	4,45	0,65	38,27	4,61	0,50	28,57	4,00	0,00	66,66	4,83	0,39	19,40	4,25	0,50	14,28	4,50	 64,28	4,78	0,44
61. A atuação do coordenador do polo é	26,57	4,48	0,73	39,50	4,59	0,56	28,57	4,25	0,50	66,66	4,67	0,65	23,80	4,40	0,55	14,28	5,00	 64,28	4,67	0,50

62. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo.	27,27	4,18	0,65	39,50	4,00	0,57	28,57	3,50	0,58	66,66	4,00	0,60	23,80	3,80	0,45	14,28	4,50	 64,28	4,22	0,44
V - QUANTO AOS ESTUDANTES																				
63. O relacionamento entre os colegas é	27,27	4,48	0,69	39,50	4,56	0,76	28,57	3,50	1,29	66,66	4,50	0,67	23,80	5,00	0,000	14,28	5,00	 64,28	4,78	0,44
64. A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é	23,54	3,73	0,98	35,80	3,76	1,09	28,57	3,00	1,41	61,11	4,00	1,18	19,04	3,50	,577	14,28	4,00	 57,14	3,88	1,13
65. O meu domínio de língua estrangeira é	21,67	2,86	1,18	24,69	2,40	1,14	28,57	2,00	1,15	38,80	2,86	1,46	19,04	2,25	,957	7,14	2,00	 28,57	2,25	0,96
66. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é	23,54	3,44	1,09	38,27	3,87	1,09	28,57	4,00	0,82	66,66	4,25	0,97	23,80	3,20	,447	14,28	4,50	 57,14	3,50	1,51
67. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	27,27	4,17	0,70	39,50	4,06	0,80	28,57	3,75	0,50	66,66	4,08	0,90	23,80	4,20	,837	14,28	5,00	 64,28	3,89	0,78
VI - QUANTO À FURG																				
68. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é	26,10	4,23	0,72	37,03	4,20	0,81	28,57	4,25	0,96	61,11	4,27	0,90	23,80	4,00	0,71	14,28	5,00	 57,14	4,00	0,76
69. A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é	25,87	4,17	0,83	39,50	4,16	0,88	28,57	4,25	0,96	66,66	4,50	0,67	23,80	3,80	0,84	14,28	4,00	 64,28	3,89	1,05
70. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é	22,14	4,01	0,87	33,33	4,19	0,88	28,57	3,75	0,50	66,66	4,58	0,51	3,00	3,67	0,58	14,28	4,50	 42,85	3,83	1,47
71. As políticas de inclusão social da FURG são	22,84	4,24	0,73	38,00	4,26	0,68	28,57	4,25	0,96	66,66	4,58	0,51	23,80	3,60	0,55	14,28	4,50	 57,14	4,13	0,64
72. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	26,57	4,04	0,92	38,27	4,03	0,93	28,57	4,00	1,15	66,66	4,42	0,51	23,80	3,60	0,55	14,28	4,00	 64,28	3,78	1,39
73. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são	23,31	3,94	0,99	37,03	4,00	1,02	28,57	3,75	0,96	66,66	4,50	0,67	23,80	3,60	0,55	14,28	3,50	 50,00	3,71	1,60
74. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são	26,57	4,18	0,74	39,50	4,19	0,90	28,57	3,75	0,96	66,66	4,50	0,90	23,80	3,60	0,55	14,28	3,50	 64,28	4,44	0,88

75. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são		4,14	0,79	38,27	4,16	0,90	28,57	4,00	0,82	66,66	4,17	1,11	23,80	3,60	0,55	14,28	4,00	1	57,14	4,63	0,74
76. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG.	26,80	4,34	0,63	39,50	4,34	0,70	28,57	4,00	0,82	66,66	4,58	0,51	23,80	4,00	0,71	14,28	4,50		64,28	4,33	0,87

5.1.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD

, -	
Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências	- EaD - Polo de Cachoeira do Sul
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
	A FURG está de parabéns com professores altamente qualificados na transmissão de conhecimentos
Não foi ofertado nenhum projeto de pesquisa ou extensão	

Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências - EaD — Santa Vitória do Palmar	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A biblioteca não possui acervo da disciplina de ciências	
Não temos nenhuma aula presencial	
Nosso curso por parte dos estudantes tem uma carência muito grande ao apresentar trabalhos oralmente	

Qualitativo dos Discentes de Licenciatura em Ciências - EaD — São Lourenço do Sul	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Não há livros na biblioteca para o curso que estamos fazendo	Eu adoro essa Universidade

5.2. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 3 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Matemática, Estatística e Física, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 3 - Resultado do Seminário Interno do Instituto de Matemática, Estatística e Física
FRAGILIDADES
Desequilíbrio entre as Unidades da FURG em relação às atividades de ensino versus número de professores por unidade
Recursos físicos insuficientes
Recursos financeiros insuficientes
Laboratórios insuficientes
Salas de permanência insuficientes
Estacionamento insuficiente
Salas de estudo insuficientes
Segurança insuficiente
Restaurante insuficiente
Ausência de uma política institucional de fomento à pesquisa de ponta em ciência básica
Ausência de revistas de divulgação científica editadas no IMEF
Ausência de colegiados dos cursos de graduação (do IMEF)
Dificuldade de comunicação entre os campi
Inexistência de um prédio para abrigar fisicamente todo o Instituto
Carência de espaço físico, laboratórios de pesquisa e materiais de laboratórios de informática de última geração e alto desempenho
Corpo docente insuficiente
Corpo de técnicos administrativos insuficientes
Inadequação da carga horária das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa
Dificuldade de produção científica decorrente da alta carga horária nas atividades de ensino
Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados na disciplina
Imaturidade e despreparo dos estudantes para o ambiente universitário
Grande quantidade de turmas com muitos de alunos em sala de aula
Falta de disponibilidade da internet no campus
Horário restrito de atendimento da secretaria
Baixa identificação por parte dos secretários acadêmicos com os PPCs dos Cursos
Falta de identificação ao estudante do secretário responsável pelo seu curso
Carga horária em sala de aula excessiva em cursos de graduação dos professores do IMEF em relação às outras Unidades
Deficiências da Infraestrutura Geral
Manutenção geral das instalações do Instituto

Carência de técnicos de laboratório, de nível superior, que auxiliem na pesquisa

Disciplinas replicadas de articulação entre os Cursos e desconhecimento dos PPCs pelos docentes (falta de integração teoria-prática)

Grande demanda de atividades

Insuficiência de cursos de capacitação para a qualificação do trabalho técnico

POTENCIALIDADES

Integração entre as unidades acadêmicas

Parque científico-tecnológico

Interdisciplinaridade

Política de contratação de professores doutores

Professores especializados em diversas áreas e comprometidos com o crescimento institucional

Aumento da produção científica dos docentes

Aumento da produção científica dos discentes

Ampliação do IMEF para outros campi da FURG

Qualificação do quadro de pessoal

Profissionais com diferentes áreas de atuação e formação

Corpo docente qualificado

Aprovação de diferentes projetos junto à Instituição

Comprometimento dos docentes com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população

Comprometimento dos técnicos com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população

Aumento da produção científica em periódicos

Atualização curricular dos cursos do IMEF

Profissionalismo e qualificação do corpo docente

Satisfação em Ensinar

Satisfação com o ambiente de trabalho

Cordialidade e Pronto Atendimento da Secretaria Geral

Satisfação com o respeito da direção às questões dos grupos (abertura ao diálogo)

Criação de novos cursos de pós-graduação

Consolidação dos cursos de pós-graduação atuais

AÇÕES PROPOSTAS

Aumentar o tempo que a secretaria fica aberta (com jornada de trabalho de 30h para técnicos administrativos em educação)

Diminuição da carga horária efetiva para aumento da produtividade de pesquisa/extensão e melhoria da qualidade do ensino

Unificação de disciplinas básicas equivalentes

Criação e consolidação dos cursos de pós-graduação do IMEF

Disponibilidade de vagas para ingresso de novos profissionais (docentes e técnicos administrativos)

Divulgar as ações do IMEF, buscando nossa valorização dentro da Instituição

Aumentar as notas nas avaliações externas e a qualificação dos egressos dos cursos de graduação do IMEF

Criar espaços físicos adequados (mini auditório, salas de permanência e de estudos, espaço de lazer, etc.) para que professores, técnicos e estudantes desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e lazer

Repensar a distribuição do espaço de secretaria acadêmica, de forma a dar identidade aos cursos e as próprias secretarias

VI. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Licenciatura em Ciências - EaD - 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, nas Tabelas 4, 5 e 6, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD em comparação com as notas dadas por todos os alunos da modalidade EaD da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015

Tabela 4 - Resultado da)15		
QUESTÕES	FURG MÉDIA	POLO Santa Vitória do Palmar	POLO Cachoeira do Sul	POLO São Lourenço do Sul	POLO Santo Antônio da Patrulha	POLO Mostardas
	EaD	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA	CURSO MÉDIA
Q1	8,52	-	9,36	-	-	-
Q2	8,50	-	9,36	-	-	-
Q3	8,54	-	9,36	-	-	-
Q4	8,28	-	9,36	-	-	-
Q5	8,78	-	9,36	-	-	-
Q6	8,31	-	9,36	-	-	-
Q7	8,20	-	9,36	-	-	-
Q8	8,44	-	9,36		-	
GERAL	8,45	-	9,36	-	-	-
ALUNOS RESPONDENTES	1,07%	-	8,33%	-	-	-

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016

Tubera 2 Resultational	,					
QUESTÕES	FURG MÉDIA EaD	POLO Santa Vitória do Palmar CURSO MÉDIA	POLO Cachoeira do Sul CURSO MÉDIA	POLO São Lourenço do Sul CURSO MÉDIA	POLO Santo Antônio da Patrulha CURSO MÉDIA	POLO Mostardas CURSO MÉDIA
		WEDIA		WEDIA	WIEDIA	WEDIA
Q1	8,59	-	9,43	-	-	-
Q2	8,68	-	9,43	-	-	-
Q3	8,72	-	9,43	-	1	ı
Q4	8,59	-	9,43	-	1	ı
Q5	8,81	-	9,43	-	1	ı
Q6	8,54	-	9,43	-	-	-
Q7	8,58	-	9,36	-	-	-
Q8	8,62	-	9,39	-	-	-
GERAL	8,64	-	9,42	-	-	-
ALUNOS RESPONDENTES	7,65%	-	16,67%	-	-	-

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2017

			2	2017		
QUESTÕES	FURG MÉDIA EaD	POLO Santa Vitória do Palmar CURSO	POLO Cachoeira do Sul CURSO	POLO São Lourenço do Sul CURSO	POLO Santo Antônio da Patrulha CURSO	POLO Mostardas
	Lab	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,98	7,73	-	-	2,33	9,40
Q2	8,88	7,75	1	-	2,33	9,40
Q3	8,96	7,88	-	-	2,33	9,40
Q4	8,94	8,00	-	-	2,33	9,40
Q5	8,93	7,75	1	-	2,33	9,40
Q6	8,84	8,00	-	-	2,33	9,40
Q7	8,78	7,88	-	-	2,33	9,20
Q8	8,88	7,75	-	-	2,33	9,40
GERAL	8,90	7,84	-	-	2,33	9,38
ALUNOS RESPONDENTES	7,91%	5,97%	-	-	3,23%	5,88%

Fonte: Sistemas FURG

Ouestões Avaliadas

- 1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
- 2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
- 3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
 - 4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
- 5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
- 6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
- 7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
- 8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Licenciatura em Ciências - EaD apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

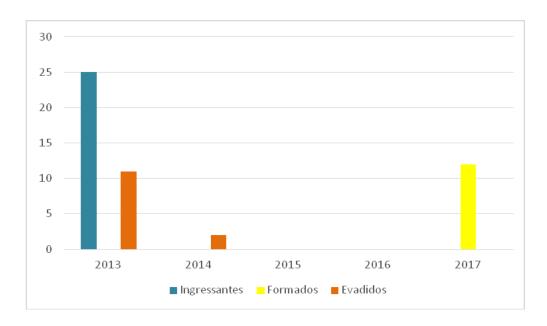


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Cachoeira do Sul, por ano

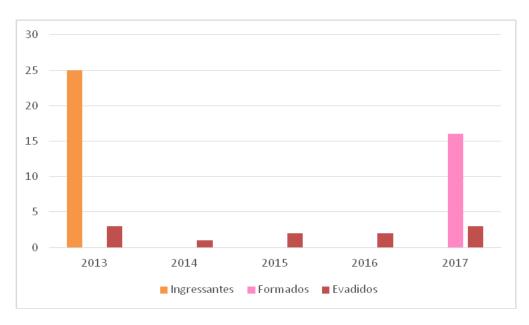


Figura 2: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Mostardas, por ano

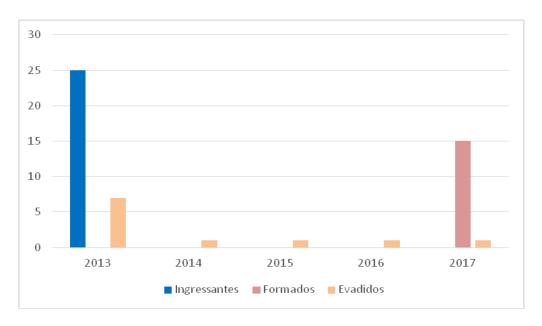


Figura 3: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Santa Vitória do Palmar, por ano

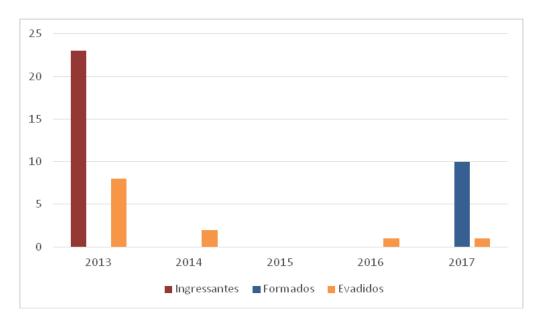


Figura 4: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo Santo Antônio da Patrulha, por ano

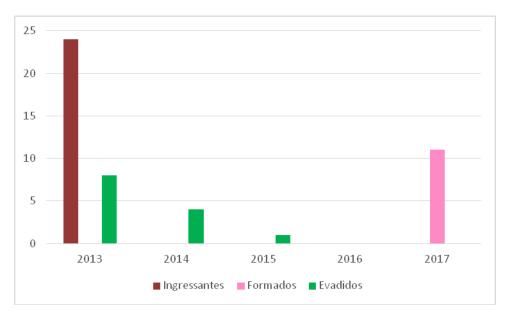


Figura 5: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Licenciatura em Ciências - EaD, Polo São Lourenço do Sul, por ano

VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, descriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf
www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf
www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (marcadas em vermelho) nas respostas dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (marcadas em amarelo) no curso, em qualquer polo, mas que comparativamente com o geral do curso ou com os demais cursos EaD da FURG esteja inferior, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes e no seminário interno do Instituto de Matemática, Estatística e Física. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 — Licenciatura em Ciências - EaD

				TEMA: BIBLIOT	TECA		
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
DES	Quest.	Questão 48	-	Questão 48	-	-	
FRAGILIDADES	Qualit.	-	- A biblioteca não possui acervo da disciplina de ciências	-	-	- Não há livros na biblioteca para o curso que estamos fazendo	-
REA	ÇÕES LIZADAS M 2015						
REAL	ÇÕES LIZADAS M 2016						
REAL	ÇÕES LIZADAS M 2017						

			TEMA:	QUANTO AOS DISCEN	NTES									
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO							
ADES	Quest.	- Questões 63 e 64	-	-	-	-								
FRAGILIDADES	Qualit.	-	-	-	-	-	-							
REALI	ÕES IZADAS 2015													
REAL	ÕES IZADAS I 2016	- Foram disponibilizadas - Houve consolidação das	- Os estudantes foram incentivados a participar da MPU, elaborar artigos científicos para participação em eventos. - Foram disponibilizadas condições necessárias para que os estudantes dos cursos a distância participassem do processo de consulta para Reitor, nos polos. - Houve consolidação das ações de pertencimento, com o suporte da ProEst, no que se refere: carteira estudantil, atendimento ao estudante, participação no processo de consulta para escolha de reitor, participação na Mostra de Produção Universitária.											
REALI	ÕES IZADAS 2017													

			TEMA:	ATIVIDADES DE ENS	SINO		
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
	Quest.	- Questões 2, 9, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 32 e 39	- Questões 20 e 22	- Questões 20 e 21	- Questões 2, 3, 6, 13, 14, 21, 22, 33, 37 e 41	- Questão 39	
FRAGILIDADES	Qualit.	 Voltar a ter os feedbacks das disciplinas, por parte dos tutores, como havia no início do curso Não foi ofertado nenhum projeto de pesquisa ou extensão 	 Não temos nenhuma aula presencial Nosso curso por parte dos estudantes tem uma carência muito grande ao apresentar trabalhos oralmente 	-	-	-	-
AÇÕI REALIZ EM 2	ADAS						
AÇÕI REALIZ EM 2	ADAS			docentes, tutores, estudantes, co especificidades da Educação a D	olaboradores e demais profission Distância.	nais, para o uso da Tecnolo	ogias Digitais da
AÇÕI REALIZ EM 20	ADAS						

			TEMA:	INFRAESTRUTU	RA DOS POLOS		
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO
ADES	Quest.	- Questões 43, 44, 46, 51, 52, 56 e 57	- Questões 46, 51, 52 e 58	- Questões 43, 44, 45, 46, 51, 52, 56, 57 e 58	-	- Questão 43	
FRAGILIDADES	Qualit.	-	-	-	-	-	-
REALI	ÕES ZADAS 2015						
REAL	ÕES IZADAS 2016						
REALI	ÕES IZADAS 2017						

			TEMA:	GESTÃO INSTITUCIO	NAL								
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO						
DADES	Quest.	- Questões 70, 73 e 74	-	- Questões 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75	- Questões 73 e 74	- Questões 69, 70, 72 e 73							
FRAGILIDADES	Qualit.	-	-	-	-								
REAL	ÕES IZADAS 2015												
REAL	ÕES IZADAS 2016	- A PRAE avaliou que nem todas as bolsas EPEC deferidas foram utilizadas pelos coordenadores dos projetos (discentes, técnicos), ficando um quantitativo não aprovado, e um outro quantitativo ocioso. Tal situação vem sendo resolvida pela equipe de organização do edital EPEC.											
REALI	ÕES IZADAS 2017	- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.											

		TEMA	: INFRAESTRUTUR	A – INTERNET o	e SISTEMAS INFORMA	TIZADOS					
		POLO DE CACHOEIRA DO SUL	POLO SVP	POLO DE MOSTARDAS	POLO SAP	POLO SLS	SEMINÁRIO INTERNO				
FRAGILIDADES	Quest.	- Questões 53 e 54	- Questões 53 e 54	- Questões 53 e 54	-	-	-				
FRAGII	Qualit.	-	-	1	-						
REAL	CÕES IZADAS 12015										
REAL	CÕES IZADAS I 2016	 Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, ide falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucion todos alunos nos pontos de maiores concentrações; A integração do MOODLE com o SIstema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. 									
REAL	CÕES IZADAS 2017										

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EaD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "péssimo" a "muito bom"). Havia ainda a opção para responder "sem condições de opinar" e "não existe".

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (**próximo ou acima de 4**), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (**próximo ou abaixo de 3**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

9.1. Avaliação Quantitativa

9.1.1. Discentes EaD

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências - EaD (geral e por polos) de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação a distância da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 – Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso Licenciatura em Ciências - EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na modalidade EaD na FURG em 2018.

		FURC	dos = 28		(Ma	M CIÊN (GER atriculad ondente	(AL) dos = 10	09)	(M	PALI atricula	ΓÓRIA	9)	(1	NTO Al PATI Matricu	OLO NTONIC RULHA lados = tes = 18	16)	(N	POI DVO HAM Matricula esponden	MBURO	5)	POLO SÃO LOURENÇO DO SUL (Matriculados = 19) (Respondentes = 0%)			
Perguntas	Média	Desvio Padrão	OOS	Não Existe	Média	Desvio Padrão	SCO	Não Existe	Média	Desvio Padrão	OOS	Não Existe	Média	Desvio	oos	Não Existe	Média	Desvio Padrão	oos	Não Existe	Média	Desvio Padrão	oos	Não Existe
I - QUANTO AOS TUTORES																								
1- O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância é	4,56	0,66	2,91	0,00	4,48	0,79	4,17	0,00	4,70	0,48	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,40	0,97	9,09	0,00	1	-	-	-
2- A interação dos tutores a distância com os estudantes é	4,45	0,71	0,00	0,00	4,25	0,85	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,33	1,15	0,00	0,00	4,18	0,87	0,00	0,00	-	-	-	-
3- A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são	4,66	0,55	0,00	0,00	4,58	0,72	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,67	1,53	0,00	0,00	4,82	0,40	0,00	0,00	-	-	-	-
4- A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é	4,12	0,88	0,00	0,00	3,96	1,00	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00	2,33	1,15	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00	-	-	-	-

5-As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são	4,39	0,75	0,97	0,00	4,04	0,95	0,00	0,00	4,40	0,70	0,00	0,00	3,33	0,58	0,00	0,00	3,91	1,14	0,00	0,00	-	-	-	-
6- A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é	4,30	0,78	0,97	3,88	3,96	0,93	0,00	4,17	4,30	0,67	0,00	0,00	3,50	0,71	0,00	33,33	3,73	1,10	0,00	0,00	1	1	1	-
7- A disponibilidade do tutor presencial para atendimento aos estudantes em seus horários de permanência no polo é	4,49	0,67	13,59	3,88	4,32	0,89	0,00	8,33	4,10	0,99	0,00	0,00	3,00	1	0,00	66,67	4,64	0,67	0,00	0,00	1	1	1	-
8-A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades dos estudantes e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferências, etc.) é	4,35	0,91	15,53	5,83	4,38	1,24	0,00	12,50	4,11	1,36	0,00	10,00	1,00	-	0,00	66,67	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-

9-A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes são	4,76	0,54	9,71	2,91	4,55	0,80	0,00	8,33	4,20	0,92	0,00	0,00	3,00	-	0,00	66,67	5,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
10-A cordialidade e o respeito do tutor a distância no tratamento dispensado aos estudantes são	4,67	0,51	0,97	0,00	4,63	0,58	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-
II- QUANTO AO CURSO																								
11-O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	4,11	0,76	0,97	6,80	3,76	0,77	0,00	12,50	4,13	0,83	0,00	20,00	4,00	0,00	0,00	0,00	3,40	0,70	0,00	9,09	-	-	-	-
12-O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é	4,51	0,73	0,97	0,97	4,00	1,04	0,00	4,17	4,60	0,52	0,00	0,00	3,50	0,71	0,00	33,33	3,55	1,21	0,00	0,00	-	-	-	-
13-A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é	4,44	0,74	0,00	0,00	4,13	0,90	0,00	0,00	4,40	0,70	0,00	0,00	3,33	1,15	0,00	0,00	4,09	0,94	0,00	0,00	1	-	-	-

14-A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é	4,57	0,64	0,00	0,00	4,33	0,76	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,36	1,03	0,00	0,00	-	-	-	-
15-Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são	4,65	0,69	1,94	0,97	4,33	1,02	8,33	4,17	4,50	0,76	10,00	10,00	3,33	2,08	0,00	0,00	4,50	0,71	9,09	0,00	1	1	1	-
16-As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são	4,04	0,83	25,24	18,45	3,71	1,05	16,67	12,50	4,00	0,93	20,00	0,00	2,00	-	0,00	66,67	3,63	1,06	18,18	9,09	-	-	1	-
17-A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é	4,62	0,58	0,97	0,00	4,35	0,71	4,17	0,00	4,33	0,50	10,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,45	0,93	0,00	0,00	1	1	1	-
18-A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é	4,78	0,48	0,00	0,00	4,54	0,72	0,00	0,00	4,30	0,82	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,73	0,65	0,00	0,00	1	ı	1	-

19-A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é	4,75	0,56	0,97	0,97	4,35	0,78	0,00	4,17	4,22	0,83	0,00	10,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,55	0,82	0,00	0,00	-	-	-	-
20-A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é	4,68	0,61	0,00	0,97	4,25	0,79	0,00	0,00	4,30	0,67	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,27	1,01	0,00	0,00	-	-	-	-
21-A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é	4,42	0,79	0,97	1,94	4,00	1,02	4,17	4,17	4,20	0,63	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	33,33	3,80	1,40	9,09	0,00	-	-	-	-
22- O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é	3,79	1,13	9,71	13,59	3,45	1,19	4,17	12,50	3,33	1,22	0,00	10,00	4,00	-	0,00	66,67	3,50	1,27	9,09	0,00	-	-	1	-
23-A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é	3,62	1,20	17,48	23,30	3,43	1,55	12,50	29,17	4,00	1,29	10,00	20,00	1,00	-	0,00	66,67	3,17	1,60	18,18	27,27	-	-	1	-
24-A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é	3,64	1,16	15,53	24,27	3,47	1,51	8,33	29,17	4,14	1,21	0,00	30,00	3,00	-	0,00	66,67	2,86	1,68	18,18	18,18	-	-	-	-

25-A interação do professor com os estudantes no	4,16	0,92	1,94	1,94	3,86	1,01	4,17	8,33	4,33	0,50	0,00	10,00	3,00	1,41	33,33	0,00	3,60	1,17	0,00	9,09	-	-	-	-
ambiente virtual é 26-A interação do professor com os estudantes na webconferência é	4,02	0,82	24,27	19,42	3,88	0,96	12,50	20,83	4,00	0,93	10,00	10,00	-	-	0,00	100,00	3,75	1,04	18,18	9,09	-	-	-	-
27-Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são	4,36	0,65	0,97	1,94	4,09	0,75	4,17	4,17	4,40	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	3,89	0,93	9,09	9,09	-	-	1	-
28-A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é	4,24	0,85	1,94	6,80	3,95	0,85	4,17	16,67	4,20	0,63	0,00	0,00	4,50	0,71	0,00	33,33	3,43	0,98	9,09	27,27	-	-	1	-
29-O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é	4,58	0,61	1,94	4,85	4,24	0,56	8,33	20,83	4,30	0,48	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	33,33	4,20	0,84	18,18	36,36	1	-	1	1
30-A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do estudante é	4,34	0,77	3,88	9,71	4,18	0,64	8,33	20,83	4,25	0,71	0,00	20,00	4,00	1	33,33	33,33	4,13	0,64	9,09	18,18	-	-	1	-

31-O relacionamento do coordenador do polo com os estudantes é	4,51	0,60	2,91	8,74	4,25	0,68	8,33	25,00	4,38	0,52	0,00	20,00	3,00	-	33,33	33,33	4,29	0,76	9,09	27,27	-	-	-	-
32-A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é	4,27	0,80	1,94	16,50	4,24	0,75	4,17	25,00	4,33	0,71	0,00	10,00	3,00	-	0,00	66,67	4,29	0,76	9,09	27,27	-	-	-	-
33-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	4,16	0,79	9,71	23,30	4,00	1,00	8,33	29,17	4,50	0,53	10,00	10,00	2,00	-	0,00	66,67	3,67	1,03	9,09	36,36	1	-	-	-
34-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	4,20	0,73	9,71	26,21	4,06	0,93	8,33	25,00	4,50	0,53	10,00	10,00	2,00	-	0,00	66,67	3,86	0,90	9,09	27,27	-	-	-	-

35-A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	4,29	0,67	8,74	24,27	4,27	0,80	8,33	29,17	4,57	0,53	10,00	20,00	4,00	-	0,00	66,67	4,00	1,00	9,09	27,27		1	-	-
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO																								
36-As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são	4,23	0,76	0,00	0,97	4,08	0,88	0,00	0,00	3,80	0,79	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,18	0,98	0,00	0,00	1	-	-	-
37-As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são	4,25	0,75	0,00	0,00	4,17	0,82	0,00	0,00	3,80	0,79	0,00	0,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,36	0,81	0,00	0,00	ı	ı	1	-
38-O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é	4,01	0,97	10,68	13,59	3,73	1,03	0,00	8,33	3,80	0,92	0,00	0,00	4,00	-	0,00	66,67	3,64	1,21	0,00	0,00	-	-	1	-

39-Os equipamentos de apoio didático- pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são	4,28	0,72	0,00	1,94	4,30	0,70	0,00	4,17	4,00	0,71	0,00	10,00	4,67	0,58	0,00	0,00	4,45	0,69	0,00	0,00	-	-	-	-
40-A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	4,22	0,80	1,94	8,74	4,13	0,97	0,00	4,17	3,78	1,30	0,00	10,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,45	0,52	0,00	0,00	-	-	-	-
41-A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	4,26	0,69	3,88	11,65	4,30	0,66	4,17	12,50	4,00	0,76	0,00	20,00	4,33	0,58	0,00	0,00	4,56	0,53	9,09	9,09	-	-	1	-
42-A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	4,14	0,85	0,97	8,74	4,23	0,92	0,00	8,33	3,78	1,20	0,00	10,00	4,50	0,71	0,00	33,33	4,55	0,52	0,00	0,00	1	-	-	-

43-Os horários de funcionamento do polo são	4,41	0,76	0,00	5,83	4,62	0,50	0,00	12,50	4,33	0,50	0,00	10,00	5,00	-	0,00	66,67	4,82	0,40	0,00	0,00	-	-	-	-
44-O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é	4,21	0,80	0,00	5,83	4,45	0,67	0,00	8,33	4,50	0,53	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	33,33	4,50	0,71	0,00	9,09	-	-	-	-
45-Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são	4,01	0,89	5,83	23,30	4,07	0,88	4,17	33,33	3,67	1,21	0,00	40,00	4,00	-	0,00	66,67	4,38	0,52	9,09	18,18	1	-	-	-
46-Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são	4,28	0,73	0,00	3,88	4,18	0,66	0,00	8,33	4,40	0,52	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,11	0,78	0,00	18,18	ı	1	ı	-
47-O Sistema Moodle utilizado nas atividades acadêmica é	4,35	0,73	0,00	0,97	4,00	0,67	0,00	4,17	4,22	0,44	0,00	10,00	3,67	0,58	0,00	0,00	3,91	0,83	0,00	0,00	-	-	-	-
48-O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é	4,33	0,68	0,97	18,45	4,17	0,86	4,17	20,83	4,38	0,52	0,00	20,00	3,00	1	0,00	66,67	4,11	1,05	9,09	9,09	-	-	-	-
49-A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são	3,64	1,23	0,00	3,88	3,95	1,43	0,00	8,33	3,00	1,63	0,00	0,00	5,00	-	0,00	66,67	4,73	0,47	0,00	0,00	-	-	-	-

50-A limpeza e conservação das dependências do polo são	4,65	0,61	0,00	0,97	4,67	0,64	0,00	0,00	4,60	0,70	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00	4,91	0,30	0,00	0,00	-	-	-	-
51-As condições de segurança do polo são	4,36	0,75	0,00	2,91	4,30	0,63	0,00	4,17	4,44	0,73	0,00	10,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,27	0,65	0,00	0,00	-	-	-	-
52-As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no polo são	4,39	0,78	1,94	3,88	4,10	0,77	4,17	8,33	4,14	0,69	10,00	20,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,18	0,87	0,00	0,00	-	-	-	-
53-As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no polo são	4,15	0,96	0,97	11,65	3,89	0,96	4,17	20,83	3,75	1,04	10,00	10,00	4,00	1,41	0,00	33,33	4,00	0,93	0,00	27,27				
54-O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é	3,98	0,82	6,80	45,63	4,29	0,49	12,50	58,33	4,50	0,58	10,00	50,00	-	-	33,33	66,67	4,00	0,00	9,09	63,64	-	1	-	-

55-O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é	3,68	1,16	9,71	44,66	3,78	1,39	12,50	50,00	4,50	0,58	10,00	50,00	4,00	-	33,33	33,33	3,00	1,83	9,09	54,55	-	-	-	-
56-O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	3,82	0,98	9,71	46,60	4,00	0,89	12,50	62,50	4,33	0,58	10,00	60,00	-	-	33,33	66,67	3,67	1,15	9,09	63,64	-	-	-	-
57-O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	3,59	1,14	9,71	44,66	3,75	0,71	12,50	54,17	4,33	0,58	10,00	60,00	4,00	-	33,33	33,33	3,25	0,50	9,09	54,55	-	-	-	-
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES																								
58-O meu relacionamento com os colegas de curso é	4,34	0,68	0,97	0,00	4,04	0,91	0,00	0,00	4,10	0,57	0,00	0,00	2,67	1,53	0,00	0,00	4,36	0,67	0,00	0,00	1	-	1	-
59-A minha utilização da biblioteca do polo para estudo e consulta é	3,83	1,02	9,71	28,16	3,67	1,15	20,83	29,17	4,00	0,82	20,00	10,00	1,00	-	33,33	33,33	3,75	0,96	18,18	45,45	-	-	-	-

60-O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é	4,16	0,69	0,97	5,83	3,91	0,61	4,17	4,17	4,11	0,60	0,00	10,00	3,33	0,58	0,00	0,00	3,90	0,57	9,09	0,00	-	-	-	-
61-O meu domínio de língua estrangeira é	2,59	1,21	8,74	5,83	2,41	1,22	4,17	4,17	2,78	1,30	0,00	10,00	1,67	0,58	0,00	0,00	2,30	1,25	9,09	0,00	-	-	-	-
62-A minha participação em projetos de pesquisa é	3,40	1,06	20,39	23,30	3,33	0,89	16,67	33,33	3,57	0,53	0,00	30,00	4,00	-	33,33	33,33	2,75	1,26	27,27	36,36	-	1	1	-
63-A minha participação em projetos de ensino é	3,75	0,86	20,39	19,42	3,54	0,66	20,83	25,00	3,67	0,50	0,00	10,00	-	-	33,33	66,67	3,25	0,96	36,36	27,27	-	1	1	-
64-A minha participação em projetos de extensão é	3,45	1,09	27,18	32,04	3,38	0,74	37,50	29,17	3,60	0,55	30,00	20,00	ı	-	33,33	66,67	3,00	1,00	45,45	27,27	-	1	1	-
65-A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é	3,45	1,30	34,95	36,89	3,33	1,37	45,83	29,17	4,00	1,00	40,00	30,00	3,00	1	66,67	0,00	2,50	2,12	45,45	36,36	-	1	1	-

66-A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é	3,65	1,10	26,21	40,78	3,38	0,74	33,33	33,33	3,50	0,58	30,00	30,00	3,00	-	66,67	0,00	3,33	1,15	27,27	45,45	-	-	-	-
V - QUANTO À FURG																								
67-O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é	3,74	0,82	2,91	18,45	3,23	1,01	4,17	41,67	3,57	0,98	0,00	30,00	2,50	0,71	0,00	33,33	3,00	1,15	9,09	54,55	·	·		-

68-O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é	3,63	0,97	2,91	22,33	3,18	0,98	4,17	50,00	3,80	0,84	0,00	50,00	2,50	0,71	0,00	33,33	2,75	0,96	9,09	54,55		-	-	-
69-A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	4,05	1,03	6,80	38,83	3,44	1,67	8,33	54,17	3,20	1,64	20,00	30,00	5,00	-	0,00	66,67	3,33	2,08	0,00	72,73		-	-	-
70-O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	4,30	0,69	3,88	15,53	4,17	0,72	12,50	37,50	4,00	0,71	20,00	30,00	5,00	1	0,00	66,67	4,17	0,75	9,09	36,36	1	ı	-	-
71-As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são	4,06	0,92	1,94	33,01	4,20	0,63	4,17	54,17	4,17	0,75	0,00	40,00	4,00	-	0,00	66,67	4,33	0,58	9,09	63,64	-	-	-	-

72-As ações de																								
incentivo à inovação																								
tecnológica, à																								
solicitação de																								
propriedade	4,26	0,66	0,97	33,01	4,08	0,64	4,17	41,67	3,86	0,69	0,00	30,00	4,00	-	0,00	66,67	4,40	0,55	9,09	45,45	-	-	-	-
intelectual e																								
transferência de																								
tecnologia propostas																								
pela FURG são																								
73-As ações de																								
incentivo para a																								
criação e melhoria	4.20	0.71	2.01	24.05	4.00	0.67	0.22	50.00	4.00	0.02	10.00	50.00	2.50	0.71	0.00	22.22	4.05	0.50	0.00	54.55				
da pós-graduação	4,29	0,71	2,91	34,95	4,00	0,67	8,33	50,00	4,00	0,82	10,00	50,00	3,50	0,71	0,00	33,33	4,25	0,50	9,09	54,55	-	-	-	-
pela Universidade																								
são																								
74-As políticas de																								
ações afirmativas	4.00	0.65	0.07	40.70	4.00	0.62	4 17	50.00	4.20	0.45	10.00	40.00	2.00		0.00	66.67	4.00	0.71	0.00	54.55				
desenvolvidas pela	4,23	0,65	0,97	40,78	4,00	0,63	4,17	50,00	4,20	0,45	10,00	40,00	3,00	-	0,00	66,67	4,00	0,71	0,00	54,55	-	-	-	-
FURG são																								
75-A																								
disponibilização da																								
informação quanto																								
às normas e																								
procedimentos da	4,16	0,83	1,94	16,50	3,81	0,91	4,17	29,17	4,00	0,76	10,00	10,00	3,00	-	0,00	66,67	3,71	1,11	0,00	36,36	-	-	-	-
FURG, bem como																								
sobre outros																								
assuntos que me																								
dizem respeito é																								

76-As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são	4,02	0,80	3,88	45,63	3,64	0,81	4,17	50,00	4,00	0,63	0,00	40,00	3,00	-	0,00	66,67	3,25	0,96	9,09	54,55	-	-	-	-
77-O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é	4,27	0,71	0,00	3,88	3,91	0,95	0,00	4,17	4,30	0,67	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	3,50	1,18	0,00	9,09	-	ı	ı	-
78-O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	4,27	0,59	0,00	6,80	3,95	0,50	0,00	12,50	3,90	0,57	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,53	0,00	27,27	-	-	-	-
79-As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são	4,21	0,69	0,00	21,36	3,87	0,64	0,00	37,50	3,78	0,67	0,00	10,00	3,50	0,71	0,00	33,33	4,25	0,50	0,00	63,64	-	-	1	-
80-As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são	4,36	0,66	1,94	0,97	4,05	0,65	4,17	4,17	4,20	0,63	0,00	0,00	3,67	0,58	0,00	0,00	4,00	0,71	9,09	9,09	-	-	-	-

9.1.2. Tutores EaD

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos tutores EaD da FURG.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Tutores EaD. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de Tutores EaD da FURG em 2018.

		Número de T	URG Futores EaD = articipação =	*
Perguntas	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AOS ESTUDANTES				
1. O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes a distância é	4,06	0,84	0,00	0,00
2. A interação dos estudantes a distância com os tutores é	4,00	0,95	0,00	0,00
3. A cordialidade e o respeito dos estudantes a distância no tratamento dispensado aos tutores são	4,41	0,61	0,00	0,00
4. A participação dos estudantes a distância nas atividades do Moodle é	3,93	0,45	0,00	6,25
II – QUANTO AO CURSO				
5. O meu conhecimento a respeito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	4,07	0,94	3,13	3,13
6. O esclarecimento, pelos professores, quanto à importância das disciplinas para o exercício da profissão é	4,34	0,87	0,00	0,00
7. A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é	4,19	0,65	0,00	3,13
8. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da profissão é	4,42	0,67	0,00	3,13
9. Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são	4,59	0,73	3,13	3,13
10. As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são	3,96	0,96	3,13	15,63
11. A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é	4,39	0,62	0,00	3,13
12. A contribuição do curso para o conhecimento teórico na área é	4,41	0,71	0,00	0,00
13. A contribuição do curso para o conhecimento prático na área é	4,16	0,95	0,00	0,00
14. A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é	3,67	1,09	0,00	6,25
15. A interação do professor com os estudantes na webconferência é	4,23	0,82	0,00	18,75
16. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são	4,19	0,83	0,00	3,13
17. A atuação do coordenador de curso para os encaminhamentos das demandas do tutor é	4,56	0,88	0,00	0,00
18. O relacionamento do coordenador do curso com os tutores é	4,69	0,64	0,00	0,00
19. A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do tutor é	4,37	0,81	6,25	0,00
20. O relacionamento do coordenador do polo com os tutores é	4,23	0,86	12,50	6,25

21. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do seu curso para os encaminhamentos das demandas dos tutores é	4,42	0,89	0,00	3,13
22. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do seu curso de atuação	4,39	0,50	18,75	25,00
para o desenvolvimento de suas atividades é	,	,	,	,
23. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o	4,27	0,55	9,38	21,88
desenvolvimento de suas atividades é	7,27	0,55	7,50	21,00
24. A integração com o professor para o desenvolvimento da disciplina é	4,48	0,68	3,13	0,00
25. A integração entre os tutores para o desenvolvimento da disciplina é	4,56	0,62	0,00	0,00
26. As reuniões do curso enquanto processo formativo são	4,52	0,75	0,00	15,63
27. A comunicação e o acesso às informações do curso são	4,25	0,88	0,00	0,00
28. O processo avaliativo presencial das disciplinas é	4,33	0,66	0,00	6,25
29. O processo avaliativo no Moodle das disciplinas é	4,33	0,55	0,00	6,25
30. As atividades de formação continuada de tutores são	4,17	0,85	0,00	9,38
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO				
31. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são	4,14	0,76	0,00	12,50
32. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são	4,00	0,77	0,00	12,50
33. O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de	4.00	0.05	0.00	20.12
conforto é	4,09	0,85	0,00	28,13
34. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros)				
são	4,18	0,72	0,00	12,50
35. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às	1.00	0.70		
normas de segurança é	4,00	0,59	6,25	37,50
36. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às	4.00	0.51	. 25	10.52
normas de segurança é	4,00	0,61	6,25	40,63
37. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e	3,91	0,73	0,00	20.12
às normas de segurança é	3,91	0,73	0,00	28,13
38. Os horários de funcionamento do polo são	4,36	0,64	0,00	21,88
39. Os serviços de impressão e fotocópias oferecido aos tutores são	4,11	0,88	6,25	34,38
40. Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são	4,13	0,76	0,00	28,13

41. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é	4,11	0,76	0,00	43,75
42. A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são	3,52	1,06	0,00	9,38
43. A limpeza e conservação das dependências do polo são	4,57	0,63	0,00	12,50
44. As condições de segurança do polo são	4,35	0,69	0,00	18,75
45. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são	3,64	0,95	0,00	31,25
46. A biblioteca do polo no atendimento à solicitação dos estudantes é	4,00	0,77	3,13	40,63
47. O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é	3,10	0,88	9,38	59,38
48. O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é	3,18	0,88	3,13	43,75
49. O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	2,91	0,70	9,38	56,25
50. O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	3,24	0,83	3,13	43,75
IV- QUANTO À FURG				
51. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é	3,82	0,82	6,25	6,25
52. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG - PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é	3,70	1,03	6,25	9,38
53. As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são	4,15	0,66	0,00	15,63
54. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são	4,30	0,61	0,00	15,63
55. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecido pela FURG é	4,17	0,78	3,13	25,00
56. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	4,08	0,80	0,00	18,75
57. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são	4,29	0,75	0,00	25,00
58. A informação quanto às normas e aos procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	4,03	0,76	0,00	6,25
59. As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são	3,83	0,71	0,00	43,75
60. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,85	0,99	0,00	37,50
61. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	4,30	0,70	0,00	6,25
62. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (SiB, RU, Avaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são	4,11	0,68	3,13	40,63

63. As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são	4,28	0,73	0,00	0,00
64. As atividades formativas para o desempenho de suas atividades como tutor,propostas pela FURG são	4,13	0,94	0,00	6,25

X. Considerações Finais

Com base na leitura do relatório gerencial identificamos algumas fragilidades do curso, mas que a partir de reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), professores e tutores estamos mantendo uma rede de conversação para poder sanar as problemáticas. Os itens frágeis da proposta pedagógica são: atividades de tutoria; envolvimento de estudantes em ações de pesquisa e extensão; o uso das tecnologias de informação e comunicação, bem como a infraestrutura para apoiar as atividades de ensino.

Referente ao trabalho de tutoria acerca dos aspectos conceituais das interdisciplinas tivemos uma fragilidade em um dos polos. Tal fragilidade foi confirmada pelo NDE e constatou-se que o tutor não tinha o perfil esperado pelos docentes do curso, para minimizar tal fragilidade foi realizado o chamamento de outro tutor. Além disso, no polo de Santo Antônio da Patrulha temos uma única tutora presencial para atender diversos cursos da FURG e, assim, a tutora não tem como realizar um atendimento mais afinco das especificidades do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. Estamos estudando uma maneira de resolver tal situação uma vez que tiveram alterações quanto aos recursos financeiros para os cursos de EaD pela CAPES.

Por outro lado, a arquitetura pedagógica dos cursos em EaD privilegia a interação virtual do tutor, que é um professor, com o estudante e do professor formador com o tutor. Especificamente em nosso curso, realizamos reuniões pedagógicas semanais ou quinzenais, de acordo com a necessidade, de todos os professores e tutores que participam das interdisciplinas. Sendo essa cultura ainda nova para os professores e estudantes, entendemos que o estudante carece dessa comunicação mais direta entre o professor formador e estudante sem a intermediação do tutor.

Atribuímos as questões apontadas como negativas que se referem a participação dos estudantes em ações de pesquisa e extensão, o fato da EaD ainda ser recente na Universidade e a consolidação do corpo docente nos cursos dessa modalidade ocorrerem de forma gradativa. Assim, aos poucos, os professores têm contemplado em seus projetos de pesquisa e extensão o envolvimento dos estudantes dessa modalidade.

Sobre a infraestrutura do polo que é de responsabilidade dos municípios, é prática do NDE repassar as demandas dos estudantes à SEaD/FURG que por sua vez encaminha aos responsáveis pelo polo as demandas solicitadas que inclui: a adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso e a qualidade da internet, bem como o acervo bibliográfico para realização das atividades. Particularmente no polo de Santo Antônio da Patrulha temos além da

biblioteca do polo também a biblioteca da Universidade em que os estudantes têm acesso. O curso tem priorizado os livros e os materiais digitais devido ao acesso a ampla distribuição, além de atender os estudantes que residem no entorno do município do polo. Além disso, devido as redes nos polos nem sempre oferecerem condições para suportar webconferência o curso tem privilegiado os encontros presenciais para as interações síncronas e também como mecanismo de gerar maior interação entre os docentes e estudantes.

A respeito do apoio estudantil, as atividades de cooperação, intercâmbio e processos de avaliação realizados pela FURG, salientamos que são pontos que consideramos relevantes e que os dois primeiros estão relacionados a diminuição de recursos para EaD, uma vez que a questão da locomoção do estudante é um fator que prepondera nesta modalidade de ensino, devido a serem centros menores e a proposição de ações científicas no local ainda não são recorrentes. Porém, o curso realiza a cada final de semestre um seminário integrador com os estudantes a fim de articular as propostas pedagógicas entre as interdisciplinas e, quando possível, a SEaD oferece encontros de formação e palestras por webconferência, o qual os estudantes são convidados pela coordenação de curso através de mensagens no Moodle e por email. Ademais, o Diretório Central de Estudantes (DCE) tem viabilizado a carteira estudantil pelo sistema acadêmico, mas reconhecemos que há necessidade de investimentos que integre os movimentos estudantis que são basicamente presenciais com os estudantes dos cursos a distância.

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em http://portal.inep.gov.br/enade

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil,** pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em: http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015.** Disponível em : < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016.** Disponível em : < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016 >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017.** Disponível em : http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliacao-institucional-furg-2017